



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

036. PROVA OBJETIVA

VICE-DIRETOR DE UNIDADE EDUCACIONAL – SE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Não sei a sua, mas a minha memória, quando precisa trabalhar em minha própria causa, é preguiçosa, lenta, finge que não é com ela. Minha força de vontade, então, coitada, é uma comédia de mau gosto, boa em me deixar envergonhada, dá uma novela o que eu já passei com ela. Por outro lado, nunca me esqueci dos horários dos remédios dos meus filhos. Nunca atrasei para cumprir um prazo da minha agenda profissional, e, menos ainda, deixei sem fazer qualquer uma das tarefas no trabalho ou em casa. Para as responsabilidades do ganha-pão e dos compromissos com a família, não me permito errar. Sou pontual. Com todos menos comigo. É assim, comigo eu falho mesmo.

São exemplos bobos, mas refletem a fragilidade de nossos impulsos, sentimentos, decisões. Mas, principalmente, mostram a falta de amor, carinho e afeto com nós próprios. E a vida vai passando e você vai se esquecendo disso, abandonando, pouco a pouco, a si mesma. Tudo e todos são importantes e merecem o seu tempo, a sua disposição, o seu sorriso. Tem dias, sinceramente, que não dou nem um sorriso para mim. À noite, desmonto morta na cama. Meus pés pedem um carinho, um toque, massagem. Estou cansada demais para atendê-los. Bem na hora que seria deles, os heróis que me carregaram o dia todo, eu não tenho mais forças. Vou dormir sem esse deleite, não me mexo em busca de algo tão simples. Tão fácil.

Mas é preciso lembrar que temos direito a esses rituais de agrado, aconchego, bem-estar e acolhida. Não é uma crônica para narcisos. É uma crônica para quem não se ama da forma como deveria se amar, se respeitar, se bem querer. Para quem se esqueceu...

Portanto, hoje, ainda, sente-se no sofá e esfregue seus pezinhos com um creme bem cheiroso. E não ligue para o que vão dizer. Apenas se ame.

(Elma E. Bassan Mendes. *Eu me amo? Diário da Região*, 23.02.2019. Adaptado)

01. É correto afirmar que o texto trata, de maneira

- (A) sarcástica e com inconformismo, da realidade enfrentada pela mulher nas tarefas do cotidiano.
- (B) impessoal e objetiva, do enfrentamento das carências afetivas das mulheres em busca da realização.
- (C) coloquial e debochada, das incertezas que cercam o ser humano diante dos desafios que a vida lhe impõe.
- (D) confessional e emotiva, da necessidade de dedicar-se a alimentar o sentimento de autoestima.
- (E) jocosa e com pedantismo, das exigências que a sociedade impõe à mulher que quer cultivar seu bem-estar.

02. De acordo com o texto, é correto concluir que a autora,

- (A) quando recebe justo reconhecimento de suas ações, leva a sério compromissos profissionais e maternos.
- (B) mesmo entediada com seus afazeres diários, não abre mão de um tempo para cuidar de seu corpo.
- (C) embora negligente consigo mesma, é empenhada no cumprimento de suas responsabilidades para com outrem.
- (D) por mais que persiga o bem-estar, não entende essa atitude como algo de real importância.
- (E) deixando de lado cuidados consigo mesma, omite-se de dedicar aos familiares a devida atenção.

03. A alternativa cujo enunciado reescreve corretamente uma passagem do texto, sem prejuízo do sentido original, é:

- (A) São exemplos bobos que, entretanto, refletem a fragilidade de nossos impulsos, sentimentos, decisões. (2º parágrafo)
- (B) E a vida vai passando assim que você vai se esquecendo disso, abandonando, pouco a pouco, a si mesma. (2º parágrafo)
- (C) Porém, hoje, ainda, sente-se no sofá e esfregue seus pezinhos com um creme bem cheiroso. Ou seja: não ligue para o que vão dizer. Apenas se ame. (4º parágrafo)
- (D) Minha força de vontade, portanto, coitada, é uma comédia de mau gosto, boa em me deixar envergonhada... (1º parágrafo)
- (E) Por consequência, nunca me esqueci dos horários dos remédios dos meus filhos. (1º parágrafo)

04. O enunciado que reescreve a passagem – Sou pontual. Com todos menos comigo. É assim, comigo eu falho mesmo – de acordo com a norma-padrão e preservando o sentido original é:

- (A) Sou pontual com todos, exceto com eu mesmo. É, assim mesmo, comigo eu falho.
- (B) Com exceção de eu mesma, com todos sou pontual. É assim: eu falho, efetivamente comigo própria.
- (C) Sou pontual com todos, menos com eu mesma. É assim, eu própria falho comigo.
- (D) Com todos, sou pontual, menos consigo mesma. É assim mesmo: comigo eu fatalmente falho.
- (E) À exceção de mim mesma, com todos sou pontual. É assim... comigo eu de fato falho.

05. Ao afirmar – Não é uma crônica para narcisos. – a autora, indiretamente,
- (A) direciona o texto a quem precisa cultivar o amor-próprio.
 - (B) enaltece a vaidade humana desmedida.
 - (C) nega o valor dos que não se amam como deveriam.
 - (D) recusa-se a dialogar com leitores altruístas.
 - (E) confessa estar em busca de interlocutores bem-apegoados.
06. A passagem do texto caracterizada pelo emprego, exclusivamente, de expressões em sentido próprio é:
- (A) Bem na hora que seria deles, os heróis que me carregaram o dia todo, eu não tenho mais forças.
 - (B) Portanto, hoje, ainda, sente-se no sofá e esfregue seus pezinhos com um creme bem cheiroso. E não ligue para o que vão dizer.
 - (C) Tem dias, sinceramente, que não dou nem um sorriso para mim. À noite, desmonto morta na cama.
 - (D) Minha força de vontade, então, coitada, é uma comédia de mau gosto, boa em me deixar envergonhada, dá uma novela o que eu já passei com ela.
 - (E) Não sei a sua, mas a minha memória, quando precisa trabalhar em minha própria causa, é preguiçosa, lenta, finge que não é com ela.
07. O enunciado em que o pronome destacado pode figurar também depois do verbo a que se vincula é:
- (A) Apenas **se** ame.
 - (B) Para quem **se** esqueceu...
 - (C) ... boa em **me** deixar envergonhada...
 - (D) Por outro lado, nunca **me** esqueci dos remédios...
 - (E) ... os heróis que **me** carregaram o dia todo...
08. A alternativa que se mostra de acordo com a norma-padrão de concordância é:
- (A) E os dias vai assim passando, e a gente vai se esquecendo disso, abandonando, pouco a pouco, a nós mesmos.
 - (B) Sempre existe aqueles que tem importância e merece o seu tempo, a sua disposição, o seu sorriso.
 - (C) Para as responsabilidades do ganha-pão e dos compromissos com a família, não é permitido as falhas.
 - (D) Já houveram dias, sinceramente, em que não dei sequer um sorriso para mim.
 - (E) E, menos ainda, deixaram-se sem fazer quaisquer tarefas no trabalho ou em casa.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere os trechos I e II.

Trecho I

Aqui habitam os canibais, ou comedores de homens. Um deles, de figura gigantesca e _____ voz parecia a de um touro, aproximou-se de nosso navio para animar os seus camaradas, que, temendo que _____ quiséssemos fazer mal, se afastaram do rio. Retiraram-se com seus haveres para o interior do país. Saltamos em terra cem homens e _____ para capturarmos alguns, mas davam tão grandes passadas que nem mesmo correndo ou saltando _____ pudemos alcançar.

Trecho II

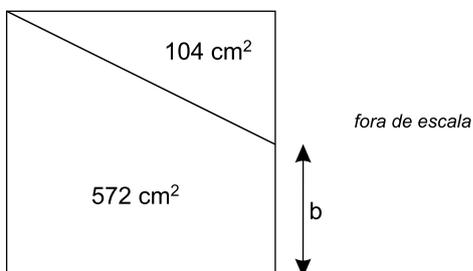
Em seguida começam _____ aparecer novas ilhas, estas bem próximas das naus. Nossos amigos haviam chegado _____ Filipinas. Pigafetta: Tendo avistado _____ nossa roda, ao quinto domingo da Quaresma, que se chama Lázaro, umas tantas ilhas, demos-lhes o nome de “**arquipélago de São Lázaro**” (atual Filipinas).

(João Lara Mesquita. Fernão de Magalhães, circun-navegação faz 500 anos. Disponível em: <<https://marsemfim.com.br/fernao-de-magalhaes-circunavegacao/>>. Acesso em 02.03.2019)

09. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do trecho I.
- (A) cuja a ... os ... perseguimos eles ... os
 - (B) que a ... lhes ... os perseguimos ... lhes
 - (C) cuja ... os ... lhes perseguimos ... lhes
 - (D) cuja ... lhes ... perseguimo-los ... os
 - (E) cuja a ... os ... perseguimos-os ... os
10. A alternativa que completa o trecho II obedecendo à norma-padrão de crase é:
- (A) à ... às ... a
 - (B) a ... às ... à
 - (C) à ... as ... à
 - (D) a ... as ... à
 - (E) a ... as ... a

11. Em um restaurante de estrada, a cada 2 horas chega um ônibus da empresa X, a cada 5 horas chega um ônibus da empresa Y e a cada 6 horas chega um ônibus da empresa Z. Em um domingo, às 3 horas, chegaram ao mesmo tempo ônibus de cada uma dessas empresas. A partir desse momento até a próxima sexta-feira às 3 horas, o número de vezes em que chegarão 3 ônibus ao mesmo tempo será
- (A) 0.
(B) 4.
(C) 8.
(D) 12.
(E) 16.
12. Um certo produto nacional custa 80% do preço de um produto importado similar. Uma loja irá oferecer um desconto de R\$ 2.600,00 no produto importado e ao mesmo tempo aumentar o preço do produto nacional em 9%, de maneira que o importado fique R\$ 1.000,00 mais caro que o nacional. Após o aumento, o produto nacional irá custar
- (A) R\$ 24.525,00.
(B) R\$ 24.975,00.
(C) R\$ 25.425,00.
(D) R\$ 25.875,00.
(E) R\$ 26.325,00.
13. Gabriela trabalhou por 28 horas e Giovana trabalhou por 35 horas, na auditoria de uma empresa. Elas dividiram, em partes diretamente proporcionais, o valor recebido pelo serviço. Se Giovana recebeu R\$ 700,00 a mais do que Gabriela, então o valor total recebido pelo serviço foi
- (A) R\$ 4.900,00.
(B) R\$ 5.250,00.
(C) R\$ 5.600,00.
(D) R\$ 5.950,00.
(E) R\$ 6.300,00.
14. Carlos, Daniel e Eduardo estão fazendo um treino em uma pista retilínea de 184 m. Eles partem ao mesmo tempo, de uma mesma extremidade da pista, correm os 184 m, e imediatamente voltam correndo mais 184 m até o ponto de partida. Cada corredor mantém uma mesma velocidade durante toda a corrida. Para cada 15 m que Carlos corre, Eduardo corre 8 m e Daniel corre 12 m. Quando Carlos estiver voltando, ele irá cruzar com Eduardo, no momento que Daniel já tiver percorrido um total de
- (A) 144 m.
(B) 156 m.
(C) 168 m.
(D) 180 m.
(E) 192 m.

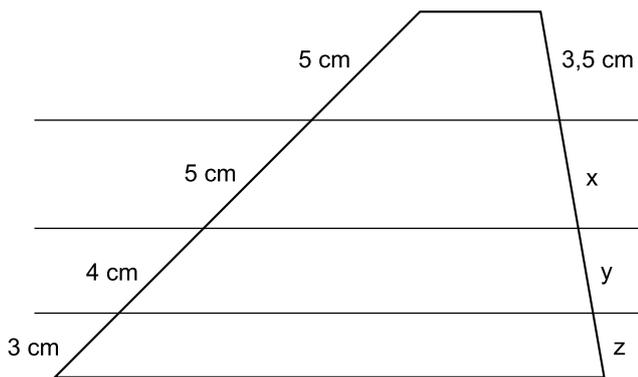
15. O quadrado do número da minha camisa, subtraído de 36, é igual ao quántuplo da soma do número da minha camisa com 336. O número da minha camisa, que é positivo, está compreendido entre
- (A) 30 e 40.
(B) 40 e 50.
(C) 50 e 60.
(D) 60 e 70.
(E) 70 e 80.
16. Um lojista guardou uma encomenda de suvenires, ou na cor verde ou na cor amarela, em caixas grandes e caixas pequenas. Em cada caixa pequena ele guardou 3 suvenires verdes e 5 amarelos e em cada caixa grande ele guardou 8 suvenires verdes e 7 amarelos. Se na encomenda vieram 6 suvenires amarelos a mais do que verdes e se o número de caixas grandes excedeu o número de caixas pequenas em 5, então o total de suvenires recebidos nessa encomenda foi
- (A) 168.
(B) 191.
(C) 328.
(D) 371.
(E) 420.
17. A média dos salários de 500 funcionários de uma empresa é igual a R\$ 2.800,00. Para 12% dos funcionários homens foi dado, a cada um, aumento de R\$ 200,00, e a soma dos aumentos dados para as mulheres foi R\$ 8.500,00, de maneira que a média dos salários dos 500 funcionários passou a ser R\$ 2.831,40. O número de mulheres nessa empresa é
- (A) 50.
(B) 100.
(C) 150.
(D) 200.
(E) 250.
18. Um quadrado foi dividido em um trapézio e um triângulo por meio de um segmento que tem extremidades em um vértice do quadrado e em um de seus lados, conforme a figura.



Sendo a área do triângulo determinado 104 cm^2 e a área do trapézio formado 572 cm^2 , a medida da base menor do trapézio, indicada por b na figura, é igual a

- (A) 12 cm.
(B) 14 cm.
(C) 18 cm.
(D) 20 cm.
(E) 22 cm.

19. Um trapézio é cortado por 3 retas paralelas às suas bases, que determina, entre outros, três segmentos de medidas x , y e z , conforme a figura



O valor de $x + y + z$, em cm, é igual a

- (A) 8,4 cm.
 (B) 9,2 cm.
 (C) 10,5 cm.
 (D) 11,3 cm.
 (E) 12,6 cm.
20. Leonardo leu 4 livros em sequência, um com 784 páginas, outro com 235 páginas, outro com 443 páginas e outro com 602 páginas, não necessariamente nessa ordem. Ele leu 23 páginas por dia de maneira que, se em um dia ele acabou de ler um livro antes de ler 23 páginas, ele iniciou outro livro, até completar as 23 páginas. Observe que foi possível Leonardo ter lido menos de 23 páginas no dia que terminou o último livro. Leonardo começou essa leitura no primeiro dia de março e no dia 6 de abril terminou de ler o segundo livro. Se o último livro que Leonardo leu foi o que tinha 443 páginas, o dia em que ele terminou de ler o terceiro livro foi no dia
- (A) 16 de abril.
 (B) 25 de abril.
 (C) 2 de maio.
 (D) 10 de maio.
 (E) 29 de maio.

ATUALIDADES

21. Dois países do Sul da Ásia, segundo as agências internacionais de notícias (28.02.2019), “estão à beira de um conflito, após três dias de escalada na disputa” por uma região dominada pelas duas nações. A crise começou após um atentado suicida no qual pelo menos 40 paramilitares de um dos lados foram mortos. O ataque foi reivindicado pelo grupo islamita Jaish e Mohammed (JeM).

(<http://twixar.me/ffH3>. Adaptado)

Os países beligerantes são

- (A) Paquistão e Nepal, que reivindicam a posse do território do Islamabad.
- (B) Índia e Sri Lanka, que querem suas fronteiras anexando a região de Aksai Chin.
- (C) China e Paquistão, que disputam grande parte de Arunachal Pradesh.
- (D) Sri Lanka e China, que disputam o domínio político do Tibete.
- (E) Índia e Paquistão, que disputam a região da Caxemira.

22. “O ministro da Justiça, Sérgio Moro, apresentou nesta segunda-feira (04.02) um projeto de lei contra a corrupção e anticrime com alterações em 14 leis, como os Códigos Penal, de Processo Penal e Eleitoral, além das legislações que tratam de crimes hediondos e execução penal.”

(<http://twixar.me/NM23>. Adaptado)

O projeto

- (A) prevê o início de cumprimento da pena em regime fechado para todos os condenados em primeira instância por feminicídio, se o crime for praticado com arma de fogo.
- (B) estabelece que os condenados por crimes de corrupção passiva, corrupção ativa e peculato devem cumprir a pena inicialmente no regime domiciliar até decisão em segunda instância.
- (C) cria a possibilidade de acordo entre Ministério Público e acusados, em que estes se declaram culpados e conseguem alguns benefícios, como a redução da pena, sem a necessidade de julgamento.
- (D) aumenta o tempo de dois para quatro quintos da pena para que o condenado por crime hediondo tenha direito à progressão da pena.
- (E) determina que condenados a mais de dez anos de reclusão em segunda instância terão bens confiscados de acordo com a diferença entre aquilo que ele possui e a quantia compatível com seus rendimentos lícitos.

23. “Uma das missões de exploração robótica mais longevas e bem-sucedidas da história chegou ao fim nesta quarta-feira, 13 de fevereiro (2019). Depois de passar oito meses tentando reavivar o rover *Opportunity*, que está no planeta desde janeiro de 2004, a NASA deu por encerrada a missão. Ele não resistiu à tempestade de areia que cobriu todo o planeta em junho do ano passado. Com os painéis solares encobertos por uma grossa crosta de poeira, ficou impossibilitado de captar energia.”

(<http://twixar.me/lp63>. Adaptado)

O robô Opportunity cumpria missão em

- (A) Marte.
 - (B) Saturno.
 - (C) Vênus.
 - (D) Netuno.
 - (E) Júpiter.
24. “O acordo comercial entre Brasil e Argentina para veículos, que impõe limites de exportação e importação, voltou a ser respeitado pelas montadoras nos últimos meses (de 2018), depois que o país vizinho entrou em uma nova crise econômica e passou a demandar menos carros brasileiros”.

(<http://twixar.me/GS63>. Adaptado)

Segundo o acordo vigente,

- (A) as exportações de veículos brasileiros para a Argentina devem atingir, no máximo, US\$ 720 milhões anuais.
- (B) a cota de exportação de veículos brasileiros para a Argentina é calculada mensalmente e não pode superar em 20% as exportações de automóveis argentinos para o Brasil.
- (C) o valor das exportações brasileiras de veículos para a Argentina deve ser equivalente ao valor das exportações de veículos argentinos para o Brasil.
- (D) para cada US\$ 1 em veículos e autopeças importados da Argentina, o Brasil pode exportar no máximo US\$ 1,50 para o país vizinho.
- (E) brasileiros e argentinos são considerados mercados complementares de veículos e só podem negociar modelos de marcas com fábricas nos dois países.

25. A equipe econômica do novo governo federal cortará verbas para uma determinada área educacional com o objetivo de viabilizar a redução de custos do governo, desonerar a folha de pagamento das empresas e, com isso, capitalizá-las. Em dezembro de 2018, os jornais informavam que “para definir detalhes desse plano, a equipe do futuro ministro faz um pente-fino nas despesas, avaliando, por exemplo, a qualidade dos cursos que são pagos com dinheiro recolhido e os pagamentos de serviços como consultorias”.

(<http://twixar.me/XFH3>. Adaptado)

A área educacional visada corresponde

- (A) ao ensino das universidades públicas federais.
- (B) aos cursos oferecidos pelo Sistema S.
- (C) à formação de professores do ensino técnico federal.
- (D) aos cursos de reciclagem oferecidos aos membros das autarquias federais.
- (E) às bolsas de estudo no exterior para estudantes brasileiros.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário do MS Windows 7, em sua configuração padrão, está utilizando o Windows Explorer para visualizar os arquivos de uma pasta do disco rígido de seu computador. Pretendendo apagar definitivamente um arquivo do disco rígido, de modo que esse não possa ser recuperado da Lixeira, o usuário poderá selecionar esse arquivo por meio de um clique de mouse e, depois, acionar as teclas

- (A) TAB + DEL
- (B) SHIFT + DEL
- (C) END + DEL
- (D) CTRL + DEL
- (E) ALT + DEL

27. O arquivo modelo que sempre abre quando é iniciado o programa MS Word 2010, em sua configuração padrão, e que inclui os estilos padrão e as personalizações que determinam a aparência básica de um documento, é o

- (A) Abertura.dotm
- (B) Begin.docx
- (C) Início.dotx
- (D) Padrão.docx
- (E) Normal.dotm

28. Um Gerente de Vendas elaborou a planilha mostrada na figura, que tem as vendas realizadas pelos seus vendedores no último mês. Essa planilha foi elaborada com o auxílio do MS Excel 2010 em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	Vendas (R\$)	Nome	Sobrenome
2	14.500,00	Armando	Santana
3	10.500,00	Bernardo	Fagundes
4	11.200,00	Carlos	Barbosa
5	13.800,00	Dante	Alguri
6	12.500,00	Ernesto	Barreto
7			
8	Menor vendas		10.500,00
9	Média de vendas		12.500,00
10	Maior vendas		14.500,00
11			
12	Vendedor para treinamento		

Sabendo que o Gerente de Vendas introduziu a expressão =PROCV(C10;A2:C6;2;FALSO) na célula C12, o vendedor que será encaminhado para treinamento será

- (A) Armando.
- (B) Bernardo.
- (C) Carlos.
- (D) Dante.
- (E) Ernesto.

29. No programa MS PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, o recurso que permite ao usuário adicionar à apresentação uma imagem com informações de um arquivo do computador, sem a necessidade de sair do programa em que está trabalhando, é o

- (A) Agregação.
- (B) Inserção.
- (C) Instantâneo.
- (D) Recuperar.
- (E) Transportar.

30. Frequentemente, os usuários de Correio Eletrônico recebem mensagens contendo frases como “atualize seus dados bancários” ou, então, “parabéns, você é o novo milionário”, cujo objetivo é capturar informações como senhas de banco e demais informações pessoais para utilizá-las de maneira fraudulenta. Esse tipo de crime, que cresce em ritmo acelerado, é chamado

- (A) Accounting.
- (B) Backdoor.
- (C) Download.
- (D) Phishing.
- (E) Redirecting.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo Libâneo (2004), estudos sobre a organização e gestão escolar apresentam diferentes concepções a respeito de estilos de gestão da escola. As concepções de gestão escolar refletem diferentes posições políticas e concepções do papel da escola e da formação humana na sociedade. Entre as concepções apresentadas pelo autor, podem-se citar as concepções: científico-racional, sociocrítica, técnico-científica, autogestionária, interpretativa e a concepção democrático-participativa. De acordo com Libâneo, a respeito dessas concepções, é correto afirmar que, na concepção
- (A) técnico-científica, a ação organizadora valoriza muito as interpretações, os valores, as percepções e os significados subjetivos, destacando o caráter humano e secundarizando o caráter formal, estrutural e normativo.
 - (B) científico-racional, dá-se forte peso à estrutura organizacional, à definição rigorosa de cargos e funções, à hierarquia de funções, às normas e regulamentos, à direção centralizada e ao planejamento com pouca participação das pessoas.
 - (C) autogestionária, a escola é tomada como uma realidade objetiva e neutra, que deve funcionar racionalmente e, por isso, pode ser planejada, organizada e controlada de modo a alcançar melhores índices de eficácia e eficiência.
 - (D) democrático-participativa, as decisões são tomadas por meio de assembleias e reuniões, buscando eliminar todas as formas de exercício de autoridade e poder. Recusa normas e sistemas de controles, acentuando-se a responsabilidade coletiva.
 - (E) interpretativa, valorizam-se o poder e a autoridade, exercida unilateralmente; ressaltam-se rígidas determinações de funções e relações de subordinação. A racionalização do trabalho é supervalorizada em nome da eficácia e da eficiência.
32. No livro *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*, Teresa C. R. Rego afirma que a escola não pode se eximir de sua tarefa educativa no que se refere à disciplina. Se uma das metas da escola é que os alunos aprendam as posturas consideradas corretas em nossa cultura (por exemplo, apresentar atitudes de solidariedade, cooperação e respeito aos seus colegas e professores), de acordo com a autora, entre outras ações, a prática escolar cotidiana deve
- (A) instituir a ação energética dos professores; adotar disciplina rígida e exigir comportamento adequado, correto e respeitoso dos alunos. Deve-se ainda, conceder a transferência compulsória aos alunos considerados indisciplinados e àqueles que não aceitarem as regras determinadas pela escola.
 - (B) basear-se em relações que envolvam a coação e o respeito unilateral, pois é através do reforço da heteronomia do aluno, do respeito a hierarquia e das regras rigorosas que se alcançarão os comportamentos considerados corretos em nossa cultura e os resultados desejados pelos adultos.
 - (C) relacionar os comportamentos indesejáveis com sanções, por exemplo, notas baixas, advertência para os pais assinarem, suspensão das aulas. Apesar de “linha dura”, as ameaças e o receio de punições permitem aos alunos desenvolverem maior autocontrole e foco nos comportamentos considerados corretos em nossa cultura.
 - (D) adequar as exigências às possibilidades e necessidades dos alunos. Deve dar aos educandos a liberdade e a permissividade. Eles precisam ser livres para decidir e fazer o que acreditam ser correto, desenvolvendo assim, a anomia.
 - (E) dar condições para que as crianças conheçam as posturas consideradas corretas em nossa cultura, e para que também construam e interiorizem esses valores, e, principalmente, desenvolvam mecanismos e controle reguladores de sua conduta.
33. De acordo com Burbridge (2012), a falta de comunicação efetiva é, ao mesmo tempo, a causa e o efeito de muitos conflitos. Evidentemente, o diálogo é a solução. O problema é como conseguir trazer para o diálogo alguém que não esteja interessado em participar, ou pior, que esteja com tantas restrições ou raiva que não queira, de jeito algum, conversar. Segundo esses autores, existem cinco considerações importantes que ajudam a trazer as pessoas para o diálogo, são elas: a objetividade, o *timing* (fator tempo, que está ligado à paciência), os interesses, o
- (A) medo e a preocupação.
 - (B) contexto e a cultura.
 - (C) respeito e a hierarquia.
 - (D) motivo do conflito e o desejo de solução.
 - (E) problema e o reconhecimento.

34. Gutierrez e Catani, no livro *Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios*, afirmam que a participação na administração da escola pública está, pelo menos teoricamente, garantida por meio do funcionamento do Conselho de Escola. Os autores apresentam o resultado de uma pesquisa realizada por Daniel Flores que objetivou conhecer as razões do mal funcionamento do Conselho de Escola ou, porque esse colegiado não atinge a participação, transparência e democracia que, do ponto de vista formal, poderia atingir. Dentre outras questões, a pesquisa citada concluiu que
- (A) os pais e profissionais da educação, em especial, os professores, acreditam que o Conselho de Escola é um órgão desnecessário nas escolas públicas, devendo as decisões serem tomadas por aqueles que estão diariamente no contexto escolar e diretamente envolvidos nos problemas da instituição de ensino.
 - (B) grande porcentagem dos entrevistados declara conhecer as atribuições legais e sobre o funcionamento dos Conselhos de Escola: os professores e os pais demonstraram ter pleno conhecimento dessas atribuições, no entanto os alunos e os funcionários ainda apresentam certo desconhecimento das funções dos Conselhos.
 - (C) os participantes do Conselho de Escola criticam o emperramento da participação nesse colegiado em virtude da extrema burocracia, da manipulação dos Conselhos pelos diretores e da má vontade das pessoas em participarem do Conselho de Escola.
 - (D) os pais afirmam não participar do Conselho devido aos seus compromissos profissionais, por isso, sugerem que o Conselho de Escola seja uma instância de participação cujos membros estejam respaldados pela legislação e recebam algum benefício, por exemplo, a dispensa do trabalho nos horários ou dias das reuniões.
 - (E) a maior parte dos pais acredita que a participação da comunidade seria mais efetiva se, em vez de participar de reuniões nos Conselhos de Escola para discutir assuntos que não compreendem, pudessem realizar ações como limpeza, organização e pequenas manutenções no espaço da escola.
35. É correto afirmar que Coll & Monereo (2010), ao escreverem sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação escolar, defendem que
- (A) a introdução das TIC na educação, constitui em si, um elemento inovador e transformador das práticas educacionais que levaria, necessária e inevitavelmente, à modernização e qualificação da educação e das práticas de ensino.
 - (B) as TIC devem ser utilizadas como recurso pedagógico de forma pontual e altamente controlada no Ensino Fundamental, pois seus usos potencializam as relações sociais superficiais; favorecem o abandono das relações face a face, a agressão verbal, a *infoxicação* (informações incorretas) e a falta de compromisso.
 - (C) as escolas estão obsoletas e repletas de problemas de diferentes naturezas, sendo a maior parte de seus males resolvida com as TIC. Elas permitiriam trazer o “mundo real” para as escolas e basear a aprendizagem na indagação e na criatividade, promovendo maior envolvimento e interesse dos alunos.
 - (D) são os contextos de uso e as finalidades perseguidas com a incorporação das TIC na escola e, ainda, os usos efetivos que os professores e alunos venham a fazer dessas tecnologias que acabam determinando seu maior ou menor impacto nas práticas educacionais e na sua capacidade de transformar e melhorar o ensino.
 - (E) em virtude da atual crise das instituições educacionais tradicionais, deve-se considerar e prever que, em algumas décadas, ocorrerá a substituição gradual das escolas no modelo presencial que conhecemos hoje, por ambientes e professores virtuais, através do uso generalizado das TIC.
36. Na teoria piagetiana, o conhecimento é concebido como uma construção. Esta construção é explicada através do processo de abstração reflexionante. Fernando Becker (2012) afirma que, para Piaget, a abstração reflexionante comporta sempre dois aspectos inseparáveis, dois processos complementares, denominados
- (A) pensamento e linguagem.
 - (B) assimilação e estruturação.
 - (C) reflexionamento e reflexão.
 - (D) esquemas e estágios de desenvolvimento.
 - (E) zona de desenvolvimento real e zona de desenvolvimento potencial.

37. Freitas (2007), ao escrever sobre a avaliação em larga escala no Brasil, afirma que se reconhece a legitimidade e a indispensabilidade do Estado-Educador para qualificar a educação básica brasileira, como também a possibilidade de que o Estado-avaliador constitua uma forma de mediação pertinente para contribuir no alcance desse objetivo. Mas, para isso, segundo a autora, entre outras, é condição necessária que
- (A) os resultados obtidos nas avaliações em larga escala possam justificar intervenções diretivas e reguladoras nas instituições de ensino, geradas pelo Estado-educador, visando a fiscalização e a qualidade total da educação.
 - (B) seja alterado o formato e a frequência das avaliações: Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), visando reduzir as dificuldades que a aplicação dessas avaliações geram nas escolas.
 - (C) que o Estado-educador conduza a situações em que seja diminuída a atuação direta e efetiva de um Estado provedor do direito à educação de todos, permitindo meios alternativos e flexíveis de educação e de ensino.
 - (D) o Estado-avaliador exalte os princípios de competição e da heterorreferência como estratégia e estímulo para melhoria de desempenho dos alunos e melhor performance das instituições de educação básica.
 - (E) as intervenções estatais destinadas a qualificar a educação básica se qualifiquem em termos de pertinência e efetividade social e de práticas democráticas emancipadoras e republicanas.
38. Segundo Zabala (1998), a nossa estrutura cognitiva está configurada por uma rede de esquemas de conhecimento. A natureza dos esquemas de conhecimento de um aluno depende de seu nível de desenvolvimento e dos conhecimentos prévios que pôde construir; a situação de aprendizagem pode ser concebida como um processo de comparação, de revisão e de construção de esquemas de conhecimentos sobre os conteúdos escolares. Não basta que os alunos se encontrem frente a conteúdos para aprender, é necessário que, diante destes, possam atualizar seus esquemas de conhecimento, compará-los com o que é novo, identificar semelhanças e diferenças e integrá-las em seus esquemas, comprovar que o resultado tem certa coerência. Quando acontece tudo isto, ou na medida em que acontece, Zabala afirma que está se produzindo uma aprendizagem
- (A) mecânica, que contribui para a memorização e para o desenvolvimento de habilidades e competências.
 - (B) baseada no método científico, o qual deve seguir, obrigatoriamente, as etapas de avaliação, reflexão, experimentação e conclusão.
 - (C) significativa dos conteúdos apresentados; estão se estabelecendo relações não-arbitrárias entre o que já fazia parte da estrutura cognitiva do aluno e o que lhe foi ensinado.
 - (D) superficial, que tem se mostrado pouco eficaz em processos de avaliação e no contexto social, externo à escola.
 - (E) divertida, que privilegia conteúdos procedimentais e atitudinais, em detrimento de conteúdos factuais e conceituais.
39. Ciseski & Romão, em *Autonomia da escola: princípios e propostas* (2001), afirmam que o Conselho de Escola é um colegiado, normalmente formado por todos os segmentos da comunidade escolar, para gerir coletivamente a escola. Ele pode ser um espaço de construção do projeto de escola voltado aos interesses da comunidade que dela se serve. Segundo esses autores, a respeito do Conselho de Escola, é correto afirmar que
- (A) quanto à natureza, o Conselho de escola apresenta, exclusivamente, natureza consultiva. Cabendo-lhe participar da aprovação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político-pedagógico da escola.
 - (B) todos os segmentos existentes na comunidade escolar deverão estar representados no Conselho de Escola, assegurada a proporcionalidade de cinquenta por cento para membros do magistério; trinta por cento para pais e alunos; vinte por cento para os demais servidores que atuam na escola.
 - (C) os membros do magistério e demais servidores que possuam filhos regularmente matriculados na escola poderão concorrer somente como representantes dos pais de alunos, ficando vedada a concorrência como membros do magistério ou servidores.
 - (D) entre as suas atribuições fundamentais constam a elaboração do regimento interno e a participação em outras instâncias democráticas como: Conselho Regional, Municipal e Estadual da Estrutura Educacional, para a definição, acompanhamento e fiscalização de políticas educacionais.
 - (E) os representantes dos alunos com doze anos ou menos terão sempre direito a voz e não a voto, devendo ser excluídos das reuniões nas quais os assuntos, por força legal, sejam restritivos ou constrangedores e possam colocar em risco sua integridade física, moral ou psicológica.
40. De acordo com Hoffmann (2001), a elaboração e o uso dos instrumentos de avaliação revelam concepções metodológicas. Segundo a autora, os melhores instrumentos de avaliação são
- (A) os documentos utilizados para o registro do desempenho dos alunos, por exemplo, boletins, pareceres, fichas de comportamentos e relatórios finais.
 - (B) tarefas avaliativas condizentes com o contexto de aprendizagem, somadas a registros descritivos sobre o "momento" em que o aluno se encontra.
 - (C) inexistentes em uma escola verdadeiramente inclusiva, que respeita a diversidade, o interesse e o tempo de cada educando; os instrumentos de avaliação devem ser abolidos.
 - (D) exclusivamente as avaliações escritas (provas e testes corrigidos com gabaritos) que permitem a atribuição de conceitos ou notas, gerando, posteriormente, médias aritméticas e registros classificatórios.
 - (E) a observação e o diálogo entre o aluno e o professor, apenas. A observação de tarefas e manifestações dos alunos é considerada, em si mesma, instrumento de avaliação e, por isso, não requer nenhuma outra forma de registro.

41. Taille (in: LA TAILLE; OLIVEIRA; DANTAS, 1992) escreve sobre o desenvolvimento do juízo moral na criança na Teoria de Jean Piaget. De acordo com os estudos piagetianos apresentados pelo autor, é correto afirmar que, ao discorrer sobre o desenvolvimento do juízo moral nas crianças, Piaget
- (A) confirma a existência de uma primeira fase de heteronomia no desenvolvimento do juízo moral nas crianças, a qual se traduz pelo realismo moral. A fase subsequente é a fase de autonomia moral, que consistirá na superação do realismo moral.
 - (B) define as sanções expiatórias como aquelas sanções que se relacionam diretamente ao delito cometido; por exemplo, excluir do grupo alguém que mentiu, pois a mentira é incompatível com a confiança mútua.
 - (C) confirma a existência de uma primeira fase denominada anomia, a qual se caracteriza pelo realismo moral. Este realismo tem como característica julgar pela intencionalidade daqueles que agiram e não pela consequência dos atos.
 - (D) declara que sanções por reciprocidade é quando a qualidade do castigo é estranha àquela do delito, ou seja, não possui relação direta com o erro cometido; por exemplo, privar de sobremesa alguém que mentiu.
 - (E) assegura que o desenvolvimento moral da criança depende da ação dos adultos. O professor deve ensinar uma moral precisa, a de sua sociedade, com exemplos e modelos; deve impor uma determinada moral e desenvolver na criança um espírito de disciplina, além de nunca abrir mão de sua posição de autoridade.
42. De acordo com Weisz (2002), quando uma criança entra na escola ainda não alfabetizada, tanto ela quanto o professor sabem que ela não sabe ler nem escrever. Ao propor que a criança se arrisque a escrever do jeito que imagina, o que o professor está propondo é uma atividade baseada na capacidade infantil de jogar, de fazer de conta. Segundo Weisz, em uma atividade desse tipo, entre outras ações, o professor deve
- (A) possibilitar que a criança escreva livremente. O professor não pode intervir, não deve corrigir e também precisa se satisfazer com o que o aluno faz do “seu jeito”; pois o conhecimento é construído espontaneamente pela criança.
 - (B) organizar a situação de aprendizagem, oferecendo informação adequada. Deve observar a ação das crianças, acolher ou problematizar suas produções, intervindo sempre que achar que pode fazer a reflexão dos alunos sobre a escrita avançar.
 - (C) garantir que as palavras ditadas para a criança escrever “do seu jeito” sejam palavras com sílabas simples e cujas famílias silábicas já tenham sido trabalhadas anteriormente, para que possa avaliar se os alunos memorizaram as sílabas.
 - (D) permitir que a criança escreva “do seu jeito” diversas palavras, pois, nesse tipo de atividade, embora a criança não esteja aprendendo a pensar a respeito do modo de escrever o sistema alfabético, ao menos, ela está treinando a grafia das letras.
 - (E) perceber que esse tipo de proposta é ineficiente, por isso não deve intervir ou incentivar esse tipo de atividade. O professor deve propor atividades de cópia, memorização das letras, leitura e uso exaustivo das famílias silábicas.

43. De acordo com Libâneo (2004), a presença ou a falta de organização no contexto escolar interfere na qualidade das atividades de ensino. Por exemplo: os professores ensinam hábitos de higiene, mas a escola é suja; a professora precisa do retroprojetor, mas a servente faltou e levou a chave; bate o sinal, e alguns professores permanecem na sala dos professores, provocando agitação nos alunos na sala de aula.

Essas situações revelam falta de organização adequada, afetando as atividades de ensino. Para que elas sejam evitadas, os aspectos administrativos e pedagógicos precisam ser previstos no projeto-curricular, logo no início do ano letivo. Libâneo agrupa em quatro esses aspectos, e, segundo o autor, é correto afirmar que a organização

- (A) das atividades de apoio técnico-administrativo refere-se a suprimentos dos suportes pedagógico-didáticos necessários à organização do trabalho escolar. Entre outros, compreende o currículo, a organização pedagógica-didática, avaliação, conselhos de classe e ações de formação continuada.
- (B) das atividades que sustentam as relações entre a escola e a comunidade também têm a função de fornecer apoio necessário ao trabalho docente, abrangendo atividades de secretaria escolar, serviços auxiliares e serviços multimeios.
- (C) dos processos de ensino e aprendizagem envolve os serviços auxiliares, como a zeladoria, vigilância, portaria, serventes, merendeiros, responsáveis pela limpeza do prédio, além dos responsáveis pela manutenção predial.
- (D) das atividades de apoio técnico-administrativo implicam ações que envolvem a escola e suas relações externas, como os níveis superiores de gestão do sistema escolar, os pais, os equipamentos urbanos, entre outros. Um importante aspecto desta organização é organização do tempo escolar, expresso no horário escolar.
- (E) da vida escolar trata da organização dos meios de trabalho escolar em função de sua especificidade e dos objetivos educacionais, propiciando as melhores condições possíveis para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem dos alunos. Tais condições dizem respeito, entre outros, a estrutura organizacional, organização do espaço físico, recursos materiais, didáticos e financeiros.

44. A inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas (especialmente as de nível básico). De acordo com Machado (2009), é correto afirmar que a autora defende que, em uma escola inclusiva, no processo de escolarização inclusivo,

- (A) os professores devem prever o quanto um aluno com deficiência irá aprender, e proporcionar, obrigatoriamente, ao aluno deficiente um ensino à parte, com atividades adaptadas.
- (B) o objetivo da escola deve ser o de levar todos os alunos a um nível de desenvolvimento padrão. Todos os educandos precisam aprender todo o conteúdo, de modo homogêneo.
- (C) o erro deve ser considerado parte integrante da aprendizagem e não pode ser sinônimo de nota baixa ou caneta vermelha nas produções dos alunos. A aprendizagem sugere dúvidas, acertos, erros, avanços e descobertas.
- (D) o professor deve adotar práticas de ensino transmissivas, com ênfase no domínio pleno dos conteúdos programáticos, das técnicas e dos conceitos, pois a sistemática e a rotina ajudam o aluno deficiente a aprender.
- (E) as identidades dos alunos deficientes devem ser fixadas e normatizadas, sendo que, os professores precisam se especializar e aprender métodos específicos de ensino para utilizar com esses alunos.

45. De acordo com Lück (2010), embora possam se identificar certos traços predominantes na cultura de uma escola, é possível também observar a ocorrência de subculturas, formadas por subgrupos, como ocorre entre os professores de diferentes níveis de ensino, segmentos e áreas ou tempo de serviço e nível de formação diferentes, que, por isso mesmo, formam grupos de afinidades e tendem a se isolar dos demais e a formarem acordos tácitos que, pela proximidade, são expressos por meio de comunicações subliminares, de forte poder de influência e de difícil captação para os que não fazem parte do grupo. Entre outras, uma das condições que contribuem para tornar as subculturas altamente diferenciadas e isoladas na escola, segundo a autora, é
- (A) a liderança fraca ou a falta de liderança por parte da gestão escolar no sentido da formação de uma cultura marcada por valores educacionais gerais e essenciais na orientação do trabalho de todos que atuam no estabelecimento de ensino.
 - (B) o reconhecimento e os elogios do diretor voltados a um determinado grupo da escola, diante dos demais funcionários e professores. Quando, por exemplo, um grupo de professores está envolvido em uma atividade e obtém sucesso, e o líder identifica esse sucesso e reforça o caráter coletivo dessa realização.
 - (C) o exercício da liderança, pelos gestores escolares, em favor da qualidade de ensino e do bem-estar dos alunos, em nome da educação e do papel social da escola, o que gera descontentamento em alguns profissionais ou grupos na instituição de ensino.
 - (D) a existência de espaços de trabalho coletivo e compartilhado por diferentes grupos de profissionais, por exemplo, a sala dos professores. O contato entre os professores e o uso da sala gera maior tendência às disputas e confrontos nos diferentes grupos.
 - (E) o porte (tamanho) da escola. Nas escolas menores, ocorre o aumento da formação de subgrupos isolados e subculturas, em virtude do número de pessoas que ocupam pequenos espaços, o que leva à ocorrência de conflitos e isolamento.
46. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2010), o exercício de práticas de gestão democrática e participativas a serviço da organização escolar que melhor atenda à aprendizagem dos alunos requer conhecimentos, habilidades e procedimentos práticos. O trabalho nas escolas envolve, ao mesmo tempo, processos de mudança nas formas de gestão e mudança nos modos individuais de pensar e agir. Em razão disso, de acordo com os autores, a formação docente
- (A) necessita de cursos preparatórios durante o processo de formação continuada, pois a bagagem de conhecimento com a qual o professor sai da formação inicial tem se mostrado insuficiente, em virtude da defasagem com que os estudantes de pedagogia têm chegado à faculdade.
 - (B) continuada deveria prever estágios de docência (em turmas diferentes a que o professor leciona) e de gestão (coordenação e direção). Desse modo, vivenciando outras realidades e observando diferentes práticas, o professor poderá contribuir de forma mais significativa para a gestão democrática e participativa na escola.
 - (C) precisa ser permanente; o professor deve buscar cursos e leituras, participar de grupos de estudo e envolver-se em momentos de formação individual, pois, devido à heterogeneidade dos docentes nas escolas, não é possível desenvolver uma formação continuada na qual todos os professores possam, de fato, avançar.
 - (D) requer que o formador elabore e realize planos de formação docente que sejam individualizados e possam intervir e gerar reflexão no professor, considerando o momento profissional no qual se encontra, suas dificuldades, dúvidas, desafios e necessidades.
 - (E) tanto inicial como continuada precisa incluir, com o estudo das ações de desenvolvimento organizacional, o desenvolvimento de competências individuais e grupais, para que os pedagogos especialistas e os professores possam participar de modo ativo e eficaz da organização e da gestão do trabalho na escola.

47. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2010), a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para os autores, no contexto da sociedade contemporânea, a educação pública tem tríplice responsabilidade, são elas:
- (A) satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem; atentar-se à eficiência, à qualidade e ao desempenho das instituições de ensino, promovendo a adoção de programas gerenciais de qualidade total; valorizar, especialmente, as disciplinas de Matemática, Ciências e do uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), em virtude da competitividade tecnológica mundial.
 - (B) preparar para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnico-informacional; avaliar constantemente os resultados obtidos pelos alunos, resultados esses que comprovam a atuação eficaz e de qualidade do trabalho desenvolvido na escola; adotar mecanismos de flexibilização e diversificação dos sistemas de ensino e da escola.
 - (C) ser agente de mudança, capaz de gerar conhecimentos e desenvolver a ciência e a tecnologia; trabalhar a tradição e os valores nacionais ante a pressão mundial de descaracterização da soberania das nações periféricas; preparar cidadãos capazes de entender o mundo, seu país, sua realidade e de transformá-la positivamente.
 - (D) promover a formação para a cidadania crítica e participativa; ampliar a autonomia financeira das escolas através do recebimento de recursos, em conformidade com a avaliação do desempenho; estabelecer formas inovadoras de treinamento e formação de professores, tais como, a educação à distância.
 - (E) desenvolver capacidades cognitivas e operativas encaminhadas para um pensamento autônomo, crítico e criativo; divulgar os valores da ética e da tolerância; promover a elevação da qualidade do ensino com o objetivo de garantir as condições de promoção da competitividade, da eficiência e da produtividade demandadas e exigidas pelo mercado.
48. Em *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, Marilda Behrens, apresenta sete procedimentos ou princípios da tecnologia da informação e afirma que esses princípios auxiliam o entendimento de que a informática pode ser instrumento afinado perfeitamente com os projetos de aprendizagem e com as práticas pedagógicas, desde que haja um gerenciamento adequado dos recursos informatizados. Entre os sete princípios apresentados por Behrens, encontramos o(s) de
- (A) privilegiar o uso diário, intensivo e permanente da tecnologia da comunicação em sala de aula.
 - (B) permitir e estimular o protagonismo, a meritocracia e o alto desempenho dos estudantes.
 - (C) admitir o uso das tecnologias nas escolas apenas com a supervisão de um docente.
 - (D) eliminar as aulas expositivas, dando lugar ao uso das tecnologias e da aprendizagem cooperativa.
 - (E) respeitar talentos e modos de aprender diferentes e, ainda, encorajar aprendizagem colaborativa.
49. Segundo Mantoan (2006), ensinar sem diferenciar o ensino para alguns depende, entre outras condições, de abandonar um ensino transmissivo e adotar uma pedagogia ativa, dialógica, interativa, integradora, que se contraponha a toda e qualquer visão unidirecional, de transferência unitária, individualizada e hierárquica do saber. De acordo com a autora, a educação não disciplinar reúne essas condições, entre outras medidas, ao propor
- (A) a adoção de currículos flexíveis que permitam a matrícula em disciplinas e não em ano/série, assim, cabe ao aluno matricular-se nas disciplinas de seu interesse, adequadas ao seu nível de conhecimento.
 - (B) o rompimento das fronteiras entre as disciplinas curriculares e a integração dos saberes, decorrentes da transversalidade curricular, que contrapõe ao consumo passivo de informações e conhecimentos sem sentido.
 - (C) a inclusão de disciplinas que possam transcender um currículo conteudista e sem vínculo com a realidade. Disciplinas como: atividades da vida diária, música, tecnologias, empreendedorismo e culinária devem ser ofertadas nas escolas.
 - (D) a criação de um currículo baseado, exclusivamente, em oficinas ou projetos de estudo; os professores propõem as oficinas e os projetos, e cabe ao aluno escolher, matricular-se e frequentar as oficinas ou projetos com os quais se identifica.
 - (E) o rompimento radical com o currículo escolar proposto pela legislação atual. A escola verdadeiramente inclusiva deve eliminar os programas escolares seriados, a divisão por ciclos, séries ou disciplinas.

50. Nilma Gomes, em *Indagações sobre o currículo: diversidade e currículo*, questiona: como a diversidade se faz presente nas escolas, nos currículos e nas políticas educacionais? Na busca da resposta ao questionamento feito, a autora analisa propostas e documentos oficiais brasileiros e, após análise, conclui e defende que
- (A) a diversidade aparece como um dos eixos centrais das orientações curriculares e que, nos últimos anos, houve um grande avanço em relação a esse tema.
 - (B) nos documentos oficiais brasileiros, a diversidade é vista e reduzida sob a ótica da cultura dominante; a cultura europeia é apresentada como referência e as demais culturas, quando citadas, são consideradas, apenas, elementos de comparação.
 - (C) a diversidade recebe destaque e está presente no núcleo comum do currículo, e é nesse mesmo núcleo que se encontram os chamados conhecimentos historicamente acumulados. Hierarquicamente, a diversidade ocupa um lugar de evidência no núcleo comum do currículo.
 - (D) a escola e seu currículo demonstram dificuldade de assumir que temos múltiplas culturas. Essa situação não possibilita o reconhecimento e a valorização das diversas culturas que convivem no contexto escolar.
 - (E) vivemos no contexto da diversidade cultural, e esta deve ser um elemento presente e indagador do currículo. A cultura não deve ser vista como um tema e nem como uma disciplina, mas como um eixo que orienta as experiências e práticas curriculares.
51. De acordo com Wolf e Carvalho, é correto afirmar que o Regimento Escolar
- (A) descreve, exclusivamente, a organização administrativa e as regras disciplinares das escolas. A equipe escolar precisa recorrer a ele, somente, em situações que envolvem indisciplina e aplicação de punições, como advertências e suspensões.
 - (B) é a lei maior da escola e pode, inclusive, apresentar regras contrárias ao projeto político-pedagógico da escola ou às normas do sistema de ensino ao qual a escola pertence; deve respeitar apenas os princípios da Constituição Federal.
 - (C) apresenta-se como um documento elaborado pelas secretarias municipais ou estaduais de educação, constituído por regras e normas previamente definidas que precisam ser praticadas por todas as escolas vinculadas à rede de ensino.
 - (D) define a natureza e a finalidade da escola, bem como as normas e os critérios que regulam seu funcionamento. É um documento a ser elaborado pela comunidade escolar, e deve ser construído em cada escola.
 - (E) é um documento independente e com validade decenal, cuja elaboração é facultativa para as instituições de Educação Básica, diferentemente do projeto político-pedagógico, cuja elaboração é obrigatória para todas as escolas.
52. Vasconcellos (2002) concebe o planejamento como uma oportunidade de repensar todo o fazer da escola, como um caminho de formação de educandos e dos educadores; sendo que o conceito de planejamento que descreve apresenta como exigência: a participação. O autor afirma que a proposta metodológica do planejamento participativo oferece inúmeros benefícios, por exemplo, favorece o envolvimento dos indivíduos, visto que nasce na própria participação ativa de cada membro. De acordo com Vasconcellos, a participação no planejamento é também um elemento estratégico, visto que
- (A) retira dos gestores a responsabilidade sobre as decisões tomadas durante o planejamento; caso o elemento planejado não apresente o sucesso esperado.
 - (B) é uma forma de diminuir (através da negociação, pela busca de consenso ou de hegemonia) as resistências dos próprios agentes internos à instituição.
 - (C) permite que todos da equipe visualizem àqueles que se mostraram contrários ou resistentes às ideias apresentadas.
 - (D) contribui para que os participantes, presentes no momento do planejamento, possam “fiscalizar” a realização e o cumprimento daquilo que foi planejado.
 - (E) evita os relatos posteriores sobre os eventos ocorridos durante o planejamento, pois as falas podem ser distorcidas, gerando ruídos, fofocas e conflitos na escola.

53. Neves (in: Veiga, 1995) afirma que um projeto político-pedagógico, entre outros elementos, explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. De acordo com Neves, a construção de um projeto político-pedagógico supõe algumas etapas, são elas:
- (A) análise da situação; definição dos objetivos; escolha das estratégias; estabelecimento do cronograma e definição dos espaços necessários; coordenação entre os diferentes profissionais e setores envolvidos; implementação; acompanhamento e avaliação.
 - (B) análise dos objetivos definidos pelas Secretarias de Educação municipal ou estadual, e ainda, pela legislação federal; atualização dos dados dos profissionais que atuam na escola e suas respectivas habilitações; atualização dos dados em conformidade com as informações apresentadas no CENSO escolar.
 - (C) avaliação do projeto político pedagógico do ano anterior; análise dos resultados das avaliações externas; verificação se houve alcance das metas estabelecidas pela Secretaria de Educação e pelo IDEB; definição de responsabilidades; apropriação das novas metas e prazos; implantação e verificação.
 - (D) leitura do Regimento de escola; estudo e execução da proposta pedagógica definida pela Secretaria Municipal de Educação; análise dos resultados obtidos nas avaliações internas; levantamento de estratégias para melhorias na obtenção de resultados; encaminhamento para homologação em instâncias superiores.
 - (E) convocação do Conselho de escola; convites aos pais, alunos e membros da comunidade local para discutirem sobre o projeto político pedagógico; realização de reuniões, debates, votações e assembleias; escrita do texto final pelo secretário do Conselho de Escola; aprovação pelo Secretário de Educação.
54. A Resolução CNE/CEB nº 07/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, afirma em seu artigo 5º, parágrafo 2º, que a educação de qualidade como um direito fundamental é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. De acordo com o inciso 2º, parágrafo 2º, artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 07/2010, é correto afirmar que a pertinência refere-se à
- (A) importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
 - (B) promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
 - (C) compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade e a escola.
 - (D) possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
 - (E) valorização pelos educadores e educandos dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum; da preservação do regime democrático e dos recursos ambientais.
55. Conforme a Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. De acordo com o artigo 17 da referida lei, o direito ao respeito consiste
- (A) na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
 - (B) na convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai privado de liberdade, por meio de visitas periódicas promovidas pelo responsável, mediante autorização judicial.
 - (C) na participação, da criança e do adolescente, da vida familiar e comunitária, sem discriminação, além dos direitos de brincar, praticar esportes e divertir-se conforme seus interesses e possibilidades sociais e econômicas.
 - (D) na liberdade de ir, vir, divulgação da própria imagem e estar nos logradouros públicos, privados e espaços comunitários, livre de restrições, desde que acompanhado ou autorizado por um adulto maior de dezoito anos.
 - (E) no direito de ser criado e educado no seio de sua família, tendo garantida a sua convivência em ambiente familiar, livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes, livre da violência doméstica e do uso de castigo físico.

- 56.** Conforme a Lei Federal nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação (PNE), é correto afirmar que a meta 19 (dezenove) define e prevê
- (A) alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 2º segundo ano do ensino fundamental de nove anos.
 - (B) universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e nas creches para as crianças de até três anos de idade, até o final da vigência do PNE.
 - (C) garantir, exclusivamente, a oferta da Língua Portuguesa, falada e escrita, como primeira língua nas escolas públicas em todo território nacional e, para os alunos surdos que não se adaptarem, ofertar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como segunda língua, unicamente nas escolas de educação especial destinada a esse público.
 - (D) garantir, até o final da vigência do PNE, o acesso ao ensino fundamental em tempo integral, para todas as crianças de seis a onze anos, e criar mecanismos para o acompanhamento individualizado desses(as) alunos(as), conforme o estabelecido na legislação nacional.
 - (E) assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.
- 57.** Conforme o artigo 12 da Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, entre outras, terão a incumbência de
- (A) estabelecer e registrar no seu Regimento escolar a relação adequada entre o número de alunos e professor, e também, a carga horária que será realizada anualmente pelos estudantes.
 - (B) incluir no currículo do ensino fundamental, a partir do quinto ou sexto ano, a oferta de, pelo menos, uma língua estrangeira, que deve ser definida pelas Secretarias de Educação às quais se vinculam as instituições de ensino.
 - (C) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.
 - (D) incluir, obrigatoriamente, no currículo de toda educação básica, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz os Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - (E) integrar à proposta pedagógica da escola a exibição de filmes de produção nacional, que constituirá componente curricular complementar, sendo a exibição bimestral de filmes nacionais obrigatória por, no mínimo, três horas.
- 58.** Conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, artigo 5º, os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que
- (A) possuam um grupo permanente de mediação de conflito escolar, o qual deve se reunir periodicamente, discutir e mediar, inclusive, os casos de conflitos motivados pelo racismo entre os estudantes ou demais membros da comunidade escolar.
 - (B) contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.
 - (C) realizem encaminhamentos para intervir, exclusivamente, nas situações explícitas de racismo, buscando criar situações educativas para a diminuição dos casos de intolerância e exclusão, motivados pelo pertencimento etnicorracial.
 - (D) valorize a identidade, história e cultura dos afro-brasileiros e das raízes africanas da nação brasileira, preferencialmente nas datas de 13 de maio e 20 de novembro, dias nos quais se comemora no Brasil a abolição da escravatura e o dia da Consciência Negra, respectivamente.
 - (E) possuam professores especializados e devidamente habilitados para ministrar a disciplina: “Educação para as Relações Etnicorraciais”. Deve-se ressaltar que, devido a exploração, a África permanece pobre e atrasada social e culturalmente, por isso, é dever dos países mais ricos ajudá-la.
- 59.** De acordo com a Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, artigo 3º, é correto afirmar, entre outros, que
- (A) pessoa com mobilidade reduzida é, exclusivamente, o indivíduo que tenha dificuldade de movimentação permanente, por motivo de deficiência física, amputação de membros ou uso de cadeira de rodas.
 - (B) professor especialista em educação especial é a pessoa que exerce, obrigatoriamente, atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária.
 - (C) barreiras arquitetônicas são as barreiras existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo, incluindo, as barreiras existentes nos sistemas e meios de transportes.
 - (D) barreiras atitudinais são atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
 - (E) tecnologia assistiva ou ajuda técnica refere-se à concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem a necessidade de adaptação ou de projeto específico.

60. De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 06/2010, que define Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A garantia da oferta de EJA deve se configurar, sobretudo, como direito público subjetivo, o que pressupõe qualidade social, democratização do acesso, permanência, sucesso escolar e gestão democrática. Nesse documento alguns temas principais foram abordados, são eles: duração e idade mínima para os cursos de EJA; idade mínima e certificação para os exames de EJA e, por fim, a relação entre Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos. É correto afirmar que, após análise, entre outras, esse documento afirma e

- (A) defende que a idade mínima para o ingresso nos cursos de EJA deve ser de 15 (quinze) anos completos para o Ensino Fundamental e de 18 (dezoito) anos completos para o Ensino Médio, tornando-se indispensável, entre outros, incentivar a oferta de EJA em todos os turnos escolares: matutino, vespertino e noturno.
- (B) define que, quanto à duração dos cursos de EJA, para os anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental, a duração de cada curso deve ficar a critério dos sistemas de ensino, não devendo ser estipulada duração ou carga horária mínima para esses segmentos.
- (C) estabelece que a oferta de EJA, desenvolvida por meio da Educação a Distância, não seja utilizada durante todo o Ensino Fundamental, dada suas características próprias que demandam relação presencial e em virtude da dificuldade do acesso e do manejo dos equipamentos de tecnologia por esse público alvo.
- (D) define que, em relação ao Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos, conclui-se que cabem aos sistemas de ensino, apenas, a oferta de cursos de EJA e a realização de avaliações processuais. E cabe exclusivamente à União a realização de exames para certificar a conclusão desses cursos pelos educandos.
- (E) estabelece que a idade mínima adequada para a realização dos exames de certificação na Educação de Jovens e Adultos deve ser de 18 (dezoito) anos completos para o Ensino Fundamental e 21 (vinte e um) anos completos para o Ensino Médio.

